

TEXTO 1

Quando a linguagem culta é um fantasma

Antes de entrar no exame dos modos de uso da linguagem dos jovens, é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação: coloquial, culto, profissional, técnico, acadêmico, formal etc. As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso parecem facilmente demarcáveis. Basta comparar, por exemplo, a fala de estudantes com a fala de um juiz em sua tribuna ou a de um professor em uma conferência na universidade.

Assim, as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais e distantes de sua experiência de comunicação cotidiana. No seu grupo – e aí é que vive a maior parte de seu tempo – certamente ele não sente o menor embaraço para dizer o que quer e entender o que os amigos falam. A comunicação se faz à perfeição, sem quaisquer ruídos: "Sábado vou dar um chego lá na tua baia, ta?" E a resposta vem logo, curta e precisa: "Falo!" Vê se leva o Beto junto. Faz tempo que ele não pinta lá. Depois a gente sai pra dar uma banda".

Esse é o nível da linguagem de seu grupo. Um nível meio galhofeiro e rico de tons que ele domina galhardamente. Está como um peixe dentro de seu elemento natural. Movimenta-se com segurança, muito consciente de sua capacidade de comunicação.

As dificuldades que experimenta – e que o fazem inseguro – estão na aprendizagem da língua "ensinada na escola": a língua culta. Essa, representa para ele um obstáculo intransponível, uma coisa estranha que o assusta. E é fato compreensível. Para o jovem habituado à linguagem de seu grupo, à gíria, ao jargão de seus companheiros de idade e de interesses, a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa. Se passa todo o tempo a dizer "tu viu", "eu vi ela", "me dá a caneta", "as redação", como irá, nos 50 minutos da aula de português, alterar seu comportamento linguístico e aceitar sem relutância que o certo é "tu viste", "eu a vi", dá-me a caneta", "as redações"?

A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora. É, pensando bem, quase uma violência que se comete contra a espontaneidade da linguagem dos jovens, principalmente quando o professor não é suficientemente esclarecido para dar-lhes a informação tranquilizadora de que todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio e para explicar-lhes, enfim, por que a escola trabalha preferencialmente o nível linguístico da norma culta. Isso os tiraria da situação constrangedora em que se acham metidos e que se manifesta mais ou menos assim: "Não sei como é que não consigo aprender português!"

(Lourival Viana. Quando a linguagem culta é um fantasma. *Correio do Povo*. 7/8/1983. Adaptado).

QUESTÃO 01

O Texto 1, em sua dimensão global, argumenta em favor:

- A) dos modos de uso da linguagem dos jovens, desde que sigam a norma culta da língua.
- B) dos níveis formais da língua, níveis distantes da comunicação cotidiana.
- C) da flexibilidade das línguas para adequar-se a seus contextos de uso.
- D) do ensino sistemático do nível linguístico da norma culta nas escolas.
- E) do uso, pelo jovem, da gíria e do jargão próprios de seu grupo.

QUESTÃO 02

Entender um texto supõe o reconhecimento do tipo e do gênero em que ele se enquadra. Os sentidos e as intenções expressos pelo texto em análise decorrem, também, do fato de ele ser um texto:

- A) narrativo, com personagens, ações, cenas, enredo e desfecho bem definidos.
- B) expositivo: alguns princípios teóricos são trazidos à tona para fundamentar a reflexão sobre um determinado ponto.
- C) injuntivo, no sentido de que dá ao leitor 'instruções' de como ele deve agir para chegar a um resultado.
- D) opinativo, centrado nas convicções pessoais do autor e em dados de sua experiência privada.
- E) descritivo, desenvolvido em torno da visão de um objeto, apresentado de forma estática e uniforme.

QUESTÃO 03

Segundo o texto em análise, a principal orientação que o professor de Português deveria dar a seu aluno está resumida no seguinte trecho:

- A) "as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais e distantes de sua experiência de comunicação cotidiana".
- B) "Para o jovem habituado à linguagem de seu grupo, à gíria, ao jargão de seus companheiros (...), a norma culta surge como um fantasma".
- C) "A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora".
- D) "todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio".
- E) "a escola trabalha preferencialmente o nível linguístico da norma culta".

QUESTÃO 04

Releia o trecho: “A força coercitiva da escola é pouca para opor-se à avalanche de usos diferentes que vêm de fora”. Por esse trecho, se poderia concluir que:

- A) a linguagem do meio social exerce sobre a linguagem da escola um poder quase incontrolável.
- B) a escola não se capacita para opor-se aos usos, cada vez mais frequentes, de palavras estrangeiras.
- C) os usos linguísticos da população que chega à escola cedem, inteiramente, à força coercitiva da escola.
- D) os alunos que vêm de fora, de outros meios sociais, têm dificuldade de fazer oposição às orientações da escola.
- E) à escola cabe opor-se, com força e coerção, aos usos linguísticos que procedem de outros meios sociais.

QUESTÃO 05

Na visão do autor, para o aluno, ‘a norma culta’ parece um fantasma porque:

- A) os professores parecem violentos em sua maneira de atuar em sala de aula.
- B) essa norma é alheia à experiência cotidiana do aluno como usuário da língua.
- C) a escola se rebela contra os ruídos próprios da linguagem dos jovens.
- D) os alunos não se convencem de sua incapacidade de comunicação.
- E) a escola não consegue criar uma convivência amistosa entre mestres e alunos.

QUESTÃO 06

No trecho: “todos os níveis de linguagem são legítimos, desde que inseridos em contexto sociocultural próprio”, a expressão sublinhada:

- A) tem um valor semântico de causalidade; igual àquele outro da expressão ‘uma vez que’.
- B) denota um sentido de ‘finalidade’; ‘a fim de’ é uma outra opção para esse contexto.
- C) expressa condicionalidade; poderia ser substituída pela conjunção ‘se’.
- D) é um conectivo inter-oracional com valor semântico de concessão.
- E) constitui um marcador aditivo que indica o acréscimo de um novo argumento.

QUESTÃO 07

A escolha das palavras de um texto representa uma das condições fundamentais para a expressão de seu sentido. Analise os fragmentos abaixo e os comentários entre parênteses acerca da significação das palavras sublinhadas.

1. As diferenças entre esses níveis são (...) facilmente demarcáveis; (quer dizer, são facilmente discrimináveis).
2. “Um nível meio galhofeiro (...) e rico de tons que ele domina galhardamente”; (quer dizer, ele domina bravamente).
3. “A força coercitiva da escola é pouca”; (quer dizer, o poder que a escola tem de impor, de reprimir, de coagir).
4. “a norma culta surge como um fantasma, um anacronismo”; (quer dizer, surge como algo ambíguo).

Estão corretos os comentários em:

- A) 1, 2 e 3 apenas
- B) 1, 2 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 08

Observe o trecho: “a norma culta surge [para o jovem] como um fantasma, um anacronismo com o qual não consegue estabelecer uma convivência amistosa”. A opção pelo uso da preposição antes do relativo é devida à regência dos termos desse segmento. Também está correta a escolha da preposição na alternativa seguinte:

- A) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo ao qual o jovem não consegue se livrar.
- B) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo do qual o jovem não consegue se submeter.
- C) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo do qual o jovem não consegue explicar.
- D) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo no qual o jovem não consegue se reconhecer.
- E) A norma culta surge como um fantasma, um anacronismo no qual o jovem não consegue refutar.

QUESTÃO 09

O Texto 1 fala em que: “há vários níveis de expressão e comunicação”. O verbo ‘haver’, de acordo com a norma culta, adota certas restrições de concordância. Assim, a alternativa em que a concordância desse verbo está correta é:

- A) Em todas as línguas, devem haver diferentes níveis de expressão e comunicação.
- B) Em todas as línguas, sempre houveram diferentes níveis de expressão e comunicação.
- C) Se não houvessem diferentes níveis de expressão e comunicação, o uso da linguagem seria bem mais difícil.
- D) Os diferentes níveis de comunicação não haviam sido mal entendidos se a gramática não fosse tão inconsistente.
- E) Haviam, na época do Descobrimento, centenas de línguas indígenas faladas no território brasileiro.

QUESTÃO 10

Uma relação de causa e consequência pode ser vista no seguinte trecho do Texto 1:

- A) “é preciso estabelecer que, em qualquer idioma, há vários níveis de expressão e comunicação”.
- B) “As diferenças entre esses níveis são evidentes, por isso parecem facilmente demarcáveis”.
- C) “as dificuldades do jovem estão, a rigor, na incapacidade de expressar-se nos níveis formais”.
- D) “Não sei como é que não consigo aprender português!”
- E) “[o jovem] Está como um peixe dentro de seu elemento natural”.

TEXTO 2

As falhas da gramática tradicional são, em geral, resumidas em três grandes pontos: sua inconsistência teórica e falta de coerência interna; seu caráter predominantemente normativo; e o enfoque centrado em uma variedade da língua, o dialeto padrão (escrito), com exclusão de todas as outras variantes.

Todos os três pontos merecem atenção cuidadosa; só teremos uma gramática satisfatória como base para o ensino quando os três estiverem devidamente repensados. Assim, a gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo: não necessariamente suprimindo-as, mas apresentando o dialeto padrão como uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras (é tão “incorreto” escrever um tratado de Filosofia no dialeto coloquial quanto namorar utilizando o dialeto padrão). Depois, a gramática deverá descrever pelos menos as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro, abandonando a ficção, cara a alguns, de que o português do Brasil é uma entidade simples e homogênea. Finalmente, e acima de tudo, a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições.

(Mario Perini. *Para uma nova gramática do português*. São Paulo: Ática, 1985, p. 6).

QUESTÃO 11

Os autores dos Textos 1 e 2 partilham de princípios teóricos acerca de questões linguísticas. Isso fica bem evidente no seguinte fragmento do Texto 2:

- A) “a gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo”.
- B) “a gramática deverá descrever pelos menos as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro”.
- C) “o português do Brasil é uma entidade simples e homogênea”.
- D) “a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições”.
- E) “o dialeto padrão [é] uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras”.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

Para o autor do Texto 2:

- A) existe um “português do Brasil”, com uma gramática que é simples e uniforme.
- B) uma das falhas da gramática tradicional consiste na sua concentração em apenas um dos dialetos da língua.
- C) uma gramática satisfatória deve suprimir as afirmações que têm uma finalidade normativa.
- D) a gramática deve-se furtrar à descrição das variantes regionais do português falado no Brasil.
- E) a gramática deve abandonar o trabalho de descrição dos textos de ficção.

QUESTÃO 13

Observe o seguinte fragmento do Texto 2: “Todos os três pontos merecem atenção cuidadosa”. A relevância textual desse fragmento se deve ao fato de ele:

- A) apresentar total clareza na expressão morfossintática de seu conteúdo.
- B) estar escrito corretamente, dentro das normas cultas da concordância verbo-nominal.
- C) sinalizar que o segundo parágrafo dá continuidade às informações do primeiro.
- D) usar palavras de classes gramaticais distintas, como substantivo, verbo, adjetivo.
- E) favorecer interpretações ambíguas, o que acentua o interesse do leitor pelo texto.

QUESTÃO 14

Pelas concepções teóricas reveladas no Texto 2, podemos concluir que:

1. o contexto situacional em que ocorre a ação de linguagem é fundamental para o cálculo de sua relevância.
2. o ideal de uma gramática sem falha está em que ela se ocupe das normas que definem o padrão culto da língua.
3. o português do Brasil tem falhas porque são muitas as variantes regionais, sociais e situacionais de seus usos.
4. a linguagem da ficção, sobretudo a do português brasileiro, adota uma expressão simples e homogênea.
5. uma gramática adequada ao ensino deve estar teoricamente bem fundamentada e admitir uma pluralidade de usos.

Estão corretas as conclusões em:

- A) 1 e 5 apenas
- B) 1 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1, 3 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

QUESTÃO 15

As três expressões que aparecem sublinhadas no Texto 2 são pertinentes para o leitor, pois:

- A) situam-se no início dos períodos e vêm demarcadas por vírgulas.
- B) marcam uma orientação futura, reiterada pelos verbos no futuro do presente.
- C) exprimem uma circunstância de modo, que fica evidente no uso do advérbio ‘finalmente’.
- D) constituem uma metáfora acerca de como apreender as falhas da gramática tradicional.
- E) indicam a sequência em que um determinado item do texto é apresentado.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Sete cartas numeradas de 1 a 7 são colocadas em uma caixa. Sem olhar, Marcos pega três cartas, Nilson pega outras duas, e restam duas cartas na caixa. Após olhar suas cartas, Marcos afirma que a soma dos números das cartas de Nilson é um número par. Se Marcos diz a verdade, quanto vale a soma dos números das cartas que ele pegou?

- A) 15
- B) 12
- C) 10
- D) 9
- E) 6

QUESTÃO 17

Três amigos, Davi, Elias e Fred torcem pelo Sport, Náutico e Santa Cruz, não necessariamente nessa ordem. O que torce pelo Sport é o mais novo dentre eles, e é filho único. Fred é mais velho que o torcedor do Náutico, e casado com a irmã de Davi. Os amigos que torcem pelo Sport, pelo Náutico e pelo Santa Cruz, nessa ordem, são:

- A) Davi, Elias e Fred.
- B) Fred, Davi e Elias.
- C) Elias, Davi e Fred.
- D) Elias, Fred e Davi.
- E) Davi, Fred e Elias.

QUESTÃO 18

André e seu pai fazem aniversário no mesmo dia. Esse ano aconteceu um fato interessante, no dia em que André completou 14 anos seu pai completou 41, ou seja, as suas idades possuem os algarismos invertidos. Se o pai viver cem anos, quantas vezes esse fenômeno ainda irá ocorrer?

- A) 1 vez.
- B) 3 vezes.
- C) 5 vezes.
- D) 10 vezes.
- E) 14 vezes.

QUESTÃO 19

Andréia, Bianca, Cláudia, Denise e Eduarda estão sentadas em um banco. Andréia não está sentada na extremidade direita e Bianca não está sentada na extremidade esquerda. Cláudia não está sentada nem na extremidade direita nem na extremidade esquerda. Eduarda não está sentada ao lado de Cláudia e Cláudia não está sentada ao lado de Bianca. Denise está sentada à direita de Bianca, mas não necessariamente ao lado dela. Quem está sentada na extremidade direita do banco?

- A) Andréia.
- B) Bianca.
- C) Cláudia.
- D) Denise.
- E) Eduarda.

QUESTÃO 20

Para a final da corrida de 800 metros, 6 amigos fizeram seus prognósticos:

- Bruno chegará em 4º lugar e Ernesto chegará em 3º.
- Artur chegará em 1º lugar e Bruno chegará em 2º.
- Bruno chegará em 6º lugar e Dario chegará em 4º.
- Artur chegará em 1º lugar e Carlos chegará em 3º.
- Carlos chegará em 3º lugar e Fernando em 5º.
- Dario chegará em 2º lugar e Ernesto chegará em 3º.

Sabendo que cada um deles acertou somente um resultado, quem chegou em último lugar?

- A) Artur.
- B) Bruno.
- C) Carlos.
- D) Dario.
- E) Fernando.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A respeito dos principais componentes de um PC e seus periféricos, analise as seguintes afirmativas:

1. A capacidade de armazenamento da memória RAM de um PC não é um dos fatores responsáveis pelo desempenho do mesmo.
2. O gabinete utilizado para acomodação dos componentes de um PC é formalmente chamado de CPU. Algumas CPUs possuem entradas USB e conexões de áudio na parte frontal.
3. Laser, jato de tinta e térmica correspondem a diferentes tipos de impressora. Apesar de cada tipo adotar um sistema físico de impressão distinto, as três têm em comum o uso de cartuchos de tinta.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

QUESTÃO 22

A respeito dos sistemas operacionais Windows XP e Windows Vista, analise as seguintes afirmativas:

1. O Windows Vista introduz os programas Lente de Aumento, Narrador, Teclado Virtual e Gerenciador de Utilitários como recursos para facilitar a utilização do computador por pessoas portadoras de alguma necessidade especial de acessibilidade.
2. O Windows Firewall é um recurso de segurança, fundamental para proteger o computador contra muitos tipos de softwares mal-intencionados. Está presente a partir do Windows Vista.
3. O Windows XP oferece o recurso Pesquisa Instantânea, sofisticada ferramenta de localização de arquivos e mensagens de email disponível em várias partes do sistema.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é verdadeira.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

QUESTÃO 23

A respeito do editor de texto Microsoft Word, analise as seguintes afirmativas:

1. No Microsoft Word, é possível selecionar o documento inteiro pressionando SHIFT+T.
2. Cabeçalhos e rodapés podem ser incluídos em um documento desde que sejam apareçam repetidos em todas as páginas do documento.
3. Um dos recursos do Microsoft Word é de converter texto em tabela. Para isso é necessário indicar onde se deseja dividir o texto em colunas, utilizando os caracteres separadores desejados.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

QUESTÃO 24

A respeito da planilha eletrônica Microsoft Excel, analise as seguintes afirmativas:

1. Há um erro de sintaxe na fórmula =SE(MÉDIA(F2:F5)>50; SOMA(G2:G5);0).
2. O Microsoft Excel é capaz de realizar operações com datas, como por exemplo calcular o número de dias entre duas datas.
3. No Microsoft Excel, a fórmula =SE(A1>A2; A1-A2; “Saldo negativo”) retorna sempre um resultado numérico.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

RASCUNHO

QUESTÃO 25

A respeito das tecnologias relacionadas à Internet e ao correio eletrônico, analise as seguintes afirmativas:

1. A ferramenta de busca do Google permite limitar uma pesquisa apenas ao domínio de um site. Por exemplo, a entrada “**seleção site:www.sesc-pe.com.br**” buscaria ocorrências da palavra-chave seleção apenas no site do SESC Pernambuco.
2. É possível apagar um *e-mail* enviado desde que o destinatário ainda não o tenha lido. Para isso, basta remover a mensagem da pasta Itens enviados do programa que enviou a mensagem.
3. As redes sociais na Internet estão cada vez mais populares. Apesar de serem consideradas poderosas ferramentas de comunicação, até o momento, nenhuma delas tem uso corporativo.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas uma das afirmativas é falsa.
- B) Apenas as afirmativas 1 e 2 são falsas.
- C) Apenas as afirmativas 1 e 3 são falsas.
- D) Apenas as afirmativas 2 e 3 são falsas.
- E) As afirmativas 1, 2 e 3 são falsas.

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO 26

O ensino da História ajuda a esclarecer dúvidas sobre as questões sociais e abre caminhos para formação da cidadania. Na sociedade atual, existe:

- A) um incentivo ao ensino da História que se destaca na construção da rede curricular.
- B) um exagero com relação ao cuidado com a memória histórica muito presente nas escolas públicas.
- C) uma compreensão mais crítica dos significados da História que pode favorecer à formação política.
- D) um ensino muito envolvido com as comemorações cívicas, com uma total falta de reflexão mais profunda.
- E) uma prevalência do ensino da História, apenas nos colégios públicos, com a consagração das datas e nomes de personalidades.

QUESTÃO 27

Não é fácil a construção do conhecimento histórico. A verdade é relativa e necessita de debates para se firmar. A pesquisa histórica:

- A) Independe de fontes orais, pois elas levam às incertezas negativas.
- B) precisa afirmar as verdades oficiais, para existir como a ciência respeitada.
- C) é feita por especialistas, baseada em fontes escritas e antigas.
- D) convive com uma diversidade de fontes que mostra a sua complexidade.
- E) consegue espaço nas instituições universitárias públicas, sem dificuldades.

QUESTÃO 28

Analisar o passado é importante, pois nos coloca muitas situações que lembram nossa contemporaneidade. O estudo da História afirma:

- A) a interpretação de conceitos atuais e a negação da tradição do passado.
- B) a busca de construir diálogos entre os tempos históricos e suas dimensões.
- C) a rigidez da verdade científica que deve ser permanente e indiscutível.
- D) a criação de conceitos teóricos positivistas que não negam o fato histórico.
- E) a pesquisa em arquivos públicos, valorizando os documentos do Estado.

QUESTÃO 29

O saber histórico se relaciona com outros saberes, aumentando o poder de análise do historiador. No ensino da História devemos:

- A) ressaltar a interdisciplinaridade para dar mais consistência à produção do conhecimento e ao debate.
- B) deixar de lado os conceitos vindos da economia que exageram na objetividade e pretensão científica.
- C) procurar se fixar na sequência dos fatos, mantendo uma cronologia baseada na tradição positivista.
- D) afirmar a especialidade do estudo das relações sociais, sem questionar os conceitos de tempo e de espaço.
- E) incentivar a pesquisa em documentos escritos, relacionada com o estudo da região, sem utilizar conceitos de outros saberes.

QUESTÃO 30

As múltiplas lutas sociais e a capacidade de invenção da cultura humana trouxeram mudanças na relação com a natureza e a produção de muitos artefatos para facilitar a vida cotidiana. Atualmente, a sociedade humana vive:

- A) um intenso processo de globalização dos costumes que tem levado ao fim das lutas sociais.
- B) uma exploração das riquezas naturais que pode abalar o equilíbrio do planeta e gerar conflitos.
- C) um crescimento do modo de produção capitalista com o fim do autoritarismo político no Ocidente.
- D) uma aproximação dos povos asiáticos transformando a China na grande potência econômica do momento.
- E) uma transformação na economia com a superação da miséria e a afirmação do liberalismo em todo mundo.

QUESTÃO 31

As relações de poder estão presentes na vida histórica de forma abrangente. As diferenças de interesses provocam guerras e regimes autoritários. Na Antiguidade houve:

- A) o predomínio da escravidão, com a existência de monarquias eletivas em todo Oriente Médio.
- B) a existência de religiões variadas que acreditavam em deuses, muitas vezes, vingativos e violentos.
- C) a permanência de relações de poder baseadas na riqueza material sem a influência das religiões.
- D) A prevalência de regimes políticos democráticos em Roma e na Grécia com respeito à cidadania dos mais velhos.
- E) o domínio de povos com exércitos bem armados que fizeram da Ásia um lugar privilegiado no mundo da época.

QUESTÃO 32

A filosofia grega transformou verdades e produziu reflexões importantes para o ser humano. Entre elas, merece destaque:

- A) o combate de Aristóteles à escravidão .
- B) a defesa de Platão de uma democracia atuante.
- C) a atuação dos sofistas em defesa do relativismo.
- D) o sistema criado por Pitágoras valorizando a monarquia.
- E) a análise de Sócrates exaltando os mitos da época clássica.

QUESTÃO 33

O feudalismo teve participação ativa da Igreja e favoreceu aos interesses da nobreza. A sociedade feudal era:

- A) hierarquizada, com o catolicismo conseguindo centralizar seus interesses.
- B) dominada pela flexibilidade social na região central da Europa.
- C) possuidora de uma intensa vida comercial dominada pela burguesia.
- D) aristocrática, mas sem desnível social marcante, nem conflitos frequentes.
- E) agrícola, com feudo ricos e exploradores dos países do Oriente.

QUESTÃO 34

A condenação dos feitos da vida cultural medieval é um erro de análise histórica. Apesar das dificuldades e do autoritarismo, podemos salientar a beleza da arquitetura gótica que:

- A) esteve presente na península ibérica com suas igrejas majestosas e seus palácios reais.
- B) foi dominante no período inicial da Idade média na França, financiada por comerciantes.
- C) teve influência dos romanos e gregos devidos aos seus arcos e torres e sua afinidade com a religião.
- D) mostrou mudanças importantes na sensibilidade estética medieval, com vitrais ainda hoje destacados pela sua beleza.
- E) reproduziu a criatividade da arquitetura árabe nos detalhes mais conhecidos e tornou-se famosa nos tempos modernos.

QUESTÃO 35

A Reforma serviu para aumentar as disputas políticas na Europa, trazendo conflitos e valores diferentes. A famosa ética calvinista foi importante para:

- A) afirmar o poder da aristocracia religiosa e agrária.
- B) consolidar interesses dos grupos burgueses ascendentes.
- C) centralizar o poder político da nobreza francesa.
- D) acabar com o poderio do papa e do clero católico.
- E) Incentivar a liberdade religiosa e o monoteísmo.

QUESTÃO 36

Colonizar o Brasil exigiu de Portugal investimentos e o uso de força para combater os insatisfeitos. Na economia colonial, a cana-de-açúcar foi:

- A) a única riqueza significativa, pois se adaptou ao solo brasileiro sem problemas.
- B) o produto que mais rendeu para Portugal durante todo período colonial, ajudando nos gastos gerais.
- C) a mais utilizada como fonte de ocupação do sudeste e do norte no século XVII com êxito surpreendente.
- D) a riqueza que satisfaz os interesses dos proprietários das capitanias em toda colônia na região sudeste.
- E) o cultivo agrícola que se utilizou da escravidão, dispensando a mão-de-obra livre, inútil para seus planos.

QUESTÃO 37

A reação contra as explorações de Portugal foi presente na colônia. Um dos movimentos mais representativos, dessa época, preocupado com as desigualdades sociais e a situação da maioria desfavorecida aconteceu no final do século XVIII. Estamos nos referindo à:

- A) Guerra dos Mascates.
- B) Inconfidência Mineira .
- C) Revolta de Felipe dos Santos .
- D) Revolta dos Alfaiates .
- E) Conspiração dos Suassunas.

QUESTÃO 38

A Revolução Francesa consolidou ideias do Iluminismo e trouxe expectativas políticas de mudanças mais democráticas. Essas expectativas

- A) consolidaram-se no governo de Napoleão com suas mudanças jurídicas e reformas sociais.
- B) foram frustradas, em muitos aspectos, devido aos interesses da burguesia no poder.
- C) realizaram-se no final do século XIX com a modernização trazida pela indústria.
- D) seguiam os projetos dos iluministas mais radicais dos filósofos Voltaire e Montesquieu.
- E) estavam em sintonia com as reflexões de Rousseau e Diderot, líderes do Iluminismo na França

QUESTÃO 39

A sociedade brasileira convive com preconceitos e hierarquias sociais que dificultam a democracia. Durante a época do Império, o Brasil:

- A) libertou os escravos no sudeste, mas conservou a escravidão no nordeste para evitar a falência da agricultura.
- B) teve autonomia política com a chegada de D. Pedro II ao poder facilitando a quebra da dependência externa.
- C) viveu um tempo da maior liberdade com o auge da produção do café e do algodão desde o ano de 1810.
- D) estava preso ainda aos limites da escravidão que afetava a vida social com a sua violência.
- E) afirmou-se com nação poderosa na América, devido ao início de um processo de industrialização.

QUESTÃO 40

A Revolução de 1917 estabeleceu novas expectativas políticas que abalaram o capitalismo dominante. A experiência do socialismo na União Soviética foi:

- A) vitoriosa, devido à descentralização política e à socialização do saber escolar.
- B) frustrante, devido ao autoritarismo dos seus governantes deixando de lado princípios socialistas mais radicais.
- C) eficaz, devido ao fim da pobreza e a chegada dos camponeses ao poder com uma reforma agrária modernizadora.
- D) bem sucedida, devido a uma legislação articulado com as reformas socialistas mais universais e igualitárias.
- E) importante, devido aos debates internacionais que provocaram reflexões sobre novas formas de a sociedade se organizar.

QUESTÃO 41

O modernismo renovou concepções estéticas e reformulou as linguagens artísticas tradicionais. Uma das suas obras mais famosas, Guernica de Picasso, expressa:

- A) a capacidade criativa do artista de retratar cenas da modernidade industrial.
- B) a arte denunciando injustiças sociais e desequilíbrios políticos na Europa do século XX.
- C) a invenção do cubismo na pintura, com ligações bastante articuladas com o surrealismo francês.
- D) o auge da pintura moderna espanhola, marcada pela religiosidade vinda do século XIX
- E) a valorização do humanismo cristão, tão esquecido depois dos embates da 1ª Guerra Mundial.

QUESTÃO 42

O movimento de 1930 foi importante para se buscar mudanças na política. O seu líder principal, Getúlio Vargas, conseguiu manter-se no poder por muito tempo. No seu último governo:

- A) transformou radicalmente a legislação com princípios do socialismo cristão.
- B) tomou medidas para fortalecer o nacionalismo econômico no Brasil.
- C) incentivou um programa cultural regionalista e direcionado para música.
- D) teve apoio de partidos liberais, sendo a UDN parceira em muitas decisões.
- E) cumpriu seu mandato com grande adesão popular e progresso social.

QUESTÃO 43

A bossa nova continua fazendo sucesso e divulgando a música brasileira no exterior, sendo muito conhecida pela renovação que causou nos 1950. Estão ligados ao início da bossa nova:

- A) Tom Jobim, Nara Leão e Caetano Veloso.
- B) Caetano Veloso, Chico Buarque e Tom Jobim.
- C) Vinícius de Moraes, Tom Jobim e João Gilberto.
- D) Geraldo Vandré, Tom Jobim e Francis Hime.
- E) João Gilberto, Tom Zé e Chico Buarque.

QUESTÃO 44

O mito é uma presença na história desde os tempos mais antigos. Apesar de toda tecnologia reinante, muitos mitos sobrevivem. Um deles merece destaque por simbolizar a fundação da cultura e a capacidade humana de transgressão. Estamos nos referindo ao mito de:

- A) Afrodite
- B) Medéia
- C) Prometeu
- D) Antígona
- E) Édipo

QUESTÃO 45

O Partido dos Trabalhadores firmou-se, no núcleo central do poder, surpreendendo a muitos dos seus opositores. Sua atuação no governo central tem sido:

- A) bastante coerente com princípios do socialismo mais universais que recusam a desigualdade econômica.
- B) articulada com idéias de Fidel Castro e Guevara da década de 1960 em defesa da América Latina.
- C) seguidora do socialismo marxista do século XIX, com a crítica à burguesia e ao individualismo.
- D) contraditória em muitos aspectos das expectativas iniciais, provocando debates.
- E) distante dos paradigmas liberais e democráticos, procurando defender o nacionalismo.

QUESTÃO 46



“Assim como o ciclo gnosiológico do conhecimento não termina na etapa de aquisição do conhecimento existente, pois que se prolonga até a fase da criação do novo conhecimento, a conscientização não pode parar na etapa do desvelamento da realidade. A sua autenticidade se dá quando a prática do desvelamento da realidade constitui uma unidade dinâmica e dialética com a prática da transformação”. (FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. 6 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p.145).

“A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não se pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”. (FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 22 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, p. 104).

A partir das idéias de Paulo Freire, apresentadas acima, analise as seguintes afirmativas:

1. Toda intervenção pedagógica é política. A questão que se coloca é decidir para que; a favor de que, de quem; contra que e contra quem se educa. Numa proposta de formação emancipadora, sobretudo das camadas subalternizadas da sociedade, o *desmiopizar* está intrinsecamente relacionado ao agir transformador.
2. O objetivo da educação libertadora, principalmente quando na escola, é ensinar os conteúdos. As questões das relações sociais, culturais e políticas não podem desviar o foco de sua intencionalidade maior. Por isso mesmo, num mundo globalizado, a EJA não poderá deixar de cumprir o seu principal papel e legitimar sua neutralidade.
3. Conhecer é um processo dialógico e potencializador que pressupõe curiosidade, (re)criação e o vir-a-ser, sobretudo dos sujeitos populares - jovens, adultos(as) e idosos(as) na perspectiva do *ser mais* humanizador (individual e coletivamente).

Assinale:

- A) se somente a afirmativa 2 estiver correta.
- B) se somente a afirmativa 3 estiver correta.
- C) se somente as afirmativas 1 e 2 estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas 1 e 3 estiverem corretas.
- E) se as afirmativas 1, 2 e 3 estiverem corretas.

QUESTÃO 47



(Extraído Site: <http://shinliu.com/calvineharoldo> - Consulta em 27/01/2002)

No texto acima, *Calvin*, com seu jeito próprio de ser, parece suscitar importantes reflexões sobre o processo de educação escolar.

Numa concepção de educação emancipatória, a avaliação pedagógica é um importante elemento no processo de ensino e aprendizagem de pessoas jovens, adultas e idosas. Nessa linha de entendimento, a função da avaliação da aprendizagem na EJA não deve ser de:

- A) diagnóstico da situação de ensino e de aprendizagem, tendo em vista o avanço e o crescimento do ser humano.
- B) auxiliar cada educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia.
- C) instrumento disciplinador das condutas cognitivas e sociais no contexto escolar.
- D) cunho qualitativo, concebendo-se a educação como mecanismo de transformação social.
- E) auxiliar o(a) professor(a), bem como a equipe técnica pedagógica, a rever suas práticas no sentido da melhoria da qualidade de ensino.

Considerando a perspectiva pedagógica expressa no trecho abaixo, responda as questões de nº 48 e nº 49.

“Como direito, a EJA é inquestionável e, por isso, tem de estar disponível para todos, em cumprimento ao dever do Estado, como modalidade no âmbito da educação básica preceituada na legislação nacional, bem como na perspectiva da educação ao longo da vida. EJA, como direito, pressupõe em sua práxis que o trabalho realizado garanta acesso, elaboração e reconstrução de saberes que contribuam para a humanização e emancipação do ser humano. A EJA é também espaço de tensionamento e aprendizagem em diferentes ambientes de vivências que contribuem para a formação de jovens e adultos como sujeitos da história. Nesses espaços, a EJA volta-se para um conjunto amplo e heterogêneo de jovens e adultos oriundos de diferentes frações da classe trabalhadora. Por isso, é compreendido na diversidade e multiplicidade de situações relativas às questões étnico-racial, de gênero, geracionais; de aspectos culturais e regionais e geográficos; de orientação sexual; de privação da liberdade; e de condições mentais, físicas e psíquicas — entendida, portanto, nas diferentes formas de produção da existência, sob os aspectos econômico e cultural. Toda essa diversidade institui distintas formas de ser brasileiro, que precisam incidir no planejamento e na execução de diferentes propostas e encaminhamentos na EJA”.

(MEC/SECAD. Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFINTEA, Brasília, set/2008, p.13).

QUESTÃO 48

O currículo é produto e ao mesmo tempo determinante das relações de poder e identidades sociais (Silva,1992). Nesse sentido, o currículo na EJA deverá:

1. traduzir a multiculturalidade como princípio basilar, ou seja, o diálogo entre sujeitos e culturas diferentes (e nunca desiguais) em busca da convivência democrática e sustentabilidade planetária.
2. se contrapor à idéia de uma educação transplantada, homogenizante e restritiva no que se refere ao seu caráter multidimensional.
3. trazer para o centro do processo educativo a dimensão humana: o sujeito histórico com suas realidades, lutas, tensões, formas de produção de existência econômica e cultural; bem como com seus saberes e desejos.
4. favorecer o conhecimento, a compreensão e o agir pedagógico, observando as necessidades reais dos(as) trabalhadores(as) jovens, adultos(as) e idosos(as) na suas singularidades históricas.

Assinale:

- A) se somente a afirmativa 1 estiver correta.
- B) se somente a afirmativa 3 estiver correta.
- C) se somente as afirmativas 1, 3 e 4 estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas 1 e 3 estiverem corretas.
- E) se as afirmativas 1, 2, 3 e 4 estiverem corretas.

QUESTÃO 49

O Planejamento Educacional é sempre dimensionado por uma concepção teórica do mundo e da educação e tem um papel fundamental no alcance ou não dos objetivos a que a EJA se propõe.

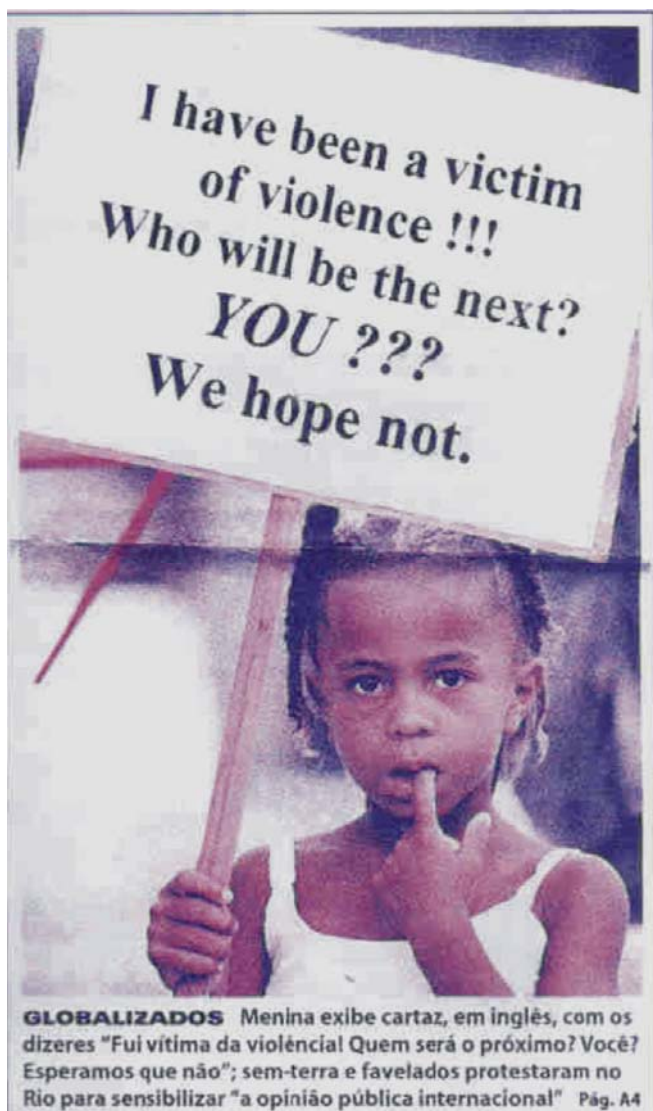
No trecho acima, lê-se: *“EJA, como direito, pressupõe em sua práxis que o trabalho realizado garanta acesso, elaboração e reconstrução de saberes que contribuam para a humanização e emancipação do ser humano”.*

Nessa compreensão, assinale o princípio que se **contrapõe** à perspectiva pedagógica de Planejamento Educacional:

- A) a intercomunicação (entre sujeitos, culturas, saberes, geração, etc).
- B) a valorização dos aprendizados “frutos da experiência e da ação inteligente de sujeitos no mundo”.
- C) a descontextualização de situações cotidianas.
- D) a dialética entre pessoal/coletivo.
- E) a coerência entre saber/saber fazer/fazer.

QUESTÃO 50

Suponhamos que um(a) professor(a) proponha a seus alunos(as) jovens, adultos(as) e idosos(as) a tarefa de ler o seguinte texto:



(Folha de São Paulo, 16/04/2005 *Apud* KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009, p. 69).

Essa atividade representa uma ação no desenvolvimento de um Projeto de Trabalho Interdisciplinar (Pedagogia de Projetos Interdisciplinares). Ao optar por tal concepção pedagógica, o(a) profissional da EJA deve **desconsiderar** a idéia de que:

- A) na pedagogia de projetos interdisciplinares (ou transdisciplinares) os temas estudados integram interesses tanto de professor(es) como de alunos e são resultantes de questionamentos (locais e globais) sobre a realidade.
- B) o tema é intrinsecamente “indisciplinado” porque no seu estudo é possível estabelecer conexões e relações que vão além dos limites de uma determinada disciplina.
- C) o saber perguntar é próprio de uma atitude interdisciplinar: o conhecimento avança ou retrocede movido pelo tipo de questionamento que o alimenta. A pergunta, quando significativa, instiga a curiosidade, a pesquisa e a aprendizagem.
- D) na prática pedagógica, apesar da possibilidade de relações e conexões interdisciplinares (transdisciplinares), é indispensável observar a hierarquia ou grau de importância tradicionalmente estabelecido entre as disciplinas das diversas áreas do conhecimento.
- E) o material pedagógico considerado rico é aquele que amplia as possibilidades do ato de estudar (individual e coletivamente), enquanto um processo contínuo de conhecimento, compreensão e intervenção (transformação) da realidade.